

A PEDAGOGIA SOCIAL COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO EM UM AMBIENTE DEGRADAÇÃO SOCIOAMBIENTAL. PROJETO “SOMOS”, BRUMADINHO, MG.

Maria Eduarda Soares de Souza¹

Natália Naiara Martins Ferreira

Pedro Pessoa Gonçalves

Raquel Emanuele Mayrink Ferreira dos Santos

Taynara Cristina Bragança Gonçalves

Thainá Barros Baffa Alves Silva

Prof. Orientador: Luiz Carlos Cruz

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo atuar de forma direta junto a uma parcela da população diretamente afetada no município de Brumadinho, MG pós rompimento da barragem de rejeitos de mineração acontecido em 25 de janeiro de 2019 de maneira a promover uma orientação pedagógica dentro do projeto SOMOS, este eu buscava promover junto as crianças, jovens e adultos mais afetados, e isto de forma a tentar promover momentos de lazer e recreação, até mesmo para uma interação social, isto a fim de evitar a exposição à violência, situações de risco e vulnerabilidade social, enquadrando o projeto em uma assistência social. De forma intrínseca, o objetivo de tal teve como premissa de Participação Cívica em saúde, isto porque a ação pedagógica permitiu organizar todo o processo voluntariado dentro do projeto de maneira ordenada, e como resultado teve-se uma maior participação popular no sentido da promoção da saúde mental e ambiental da população diretamente afetada.

Palavras-chave: Pedagogia social; Intervenção; Projeto comunitário; Gestão pedagógica.

Abstract

The present work aimed to act directly with a portion of the population directly affected in the municipality of Brumadinho, MG after the mining tailings dam collapsed on January 25, 2019 in order to promote a pedagogical orientation within the SOMOS project. , this I sought to promote the most affected children, youth and adults, and this in order to try to promote moments of leisure and recreation, even for a social interaction, this in order to avoid exposure to violence, situations of risk and vulnerability social, framing the project in a social assistance. In an intrinsic way, the objective of this was based on the premise of Civic Participation in health, this because the pedagogical action allowed to organize the entire voluntary process within the project in an orderly manner, and as a result there was a greater popular participation in the sense of promoting mental and environmental health of the population directly affected.

¹ Alunos regularmente matriculados no 2º módulo do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UNA.

Key words: Social pedagogy; Intervention; Community project; Pedagogical management.

INTRODUÇÃO

De acordo com Junior, A.F. O,(2005), a necessidade de estudos da percepção socioambiental é de fundamental importância para que se possa compreender melhor a inter-relação entre o homem e o ambiente, principalmente quando de grandes impactos e isto, para se compreender as expectativas, satisfações, insatisfações, julgamentos e condutas de proteção ambiental ou mesmo, quando este ambiente não foi protegido e ocasionando impactos significativos como o caso de Brumadinho, MG. De maneira geral os trabalhos com foco no entendimento de como a percepção do ambiente se dá e a reação sperante os mesmos assumem um papel fundamental para sensibilizar, compreender e poder trabalhar conjuntamente as dificuldades ou dúvidas que os interlocutores possam vir a ter quando discutidas e apresentadas às questões ambientais.

A percepção ambiental é um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência de seu ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir e resolver problemas presentes e futuros, mas, no entanto, o ocorrido na região se deu na contra mão do indicado, pois as pessoas diretamente afetadas passaram por uma total desconstrução desta percepção daquele ambiente que um dia o foi. Esta lógica significa um rompimento brusco dos fatores de topofilia² que tais pessoas tinham para com a região e o rompimento da barragem significou o rompimento dos significados mais diversos que a população tinha para com a região e promovendo dentre tantos impactos, uma desorientação social tanto por parte dos atingidos quanto daqueles que queriam auxiliar de alguma maneira.

Neste sentido, mediante o cenário de destruição socioambiental ocorrido na região é que surgiu o projeto comunitário denominado “SOMOS”. O projeto surgiu com a proposta de oferecer aos atingidos pelo rompimento da barragem da Mina do Córrego do Feijão um lugar de acolhimento aos atingidos com a oferta de oficinas e brincadeiras, mas caracterizado como uma ação voluntária após um dano ambiental “físico” gravíssimo que culminou também em uma devastação socioambiental que atingiu o município. A grande questão é que, a proposta do projeto era clara, mas no entanto faltava um ação efetiva pedagógica, mediante a demanda e as histórias contadas pelos moradores e onde abriu-se o campo para um intervenção de um grupo de alunos acadêmicos do curso de Pedagogia dispostos a contribuir, dentre tantas outras pessoas com diferentes formações.

² A palavra topofilia é um neologismo, útil quando pode ser definida em sentido amplo, incluindo todos os laços afetivos dos seres humanos com o meio ambiente material. Estes diferem profundamente em intensidade, sutileza e modo de expressão. A resposta ao meio ambiente pode ser basicamente estética: em seguida pode variar do efêmero prazer que se tem de uma vista, até a sensação de beleza, igualmente fugaz, mas muito mais intenso, que é subitamente revelado. A resposta pode ser tática: o deleite ao sentir o ar, água, terra. Mais permanentes e mais difíceis de expressar são os sentimentos que temos para com o lugar, por ser o lar, o locus de reminiscências e o meio de se ganhar a vida.

Objetivo

O objetivo central deste artigo foi compreender quais as dimensões pedagógicas de intervenções realizadas em projetos comunitários, mais precisamente no projeto SOMOS, em Brumadinho, MG.

Justificativa

O presente trabalho justificou-se a partir do desejo de aprofundar conhecimentos sobre Pedagogia Social e a aplicação da mesma em trabalhos voluntários, isto a fim de promover um debate sustentável e social acerca da temática proposta. Entende-se que a questão da criação da proposta pedagógica do projeto tem como objetivo garantir a autonomia no que se refere à gestão das suas questões pedagógicas. A construção deste documento é um processo minucioso, onde foram analisadas todas as variáveis da comunidade local, situada no Parque da Cachoeira em Brumadinho/MG.

A cidade de Brumadinho está localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte e sua população estimada é de 39520 habitantes. A principal base econômica do município é o minério de ferro, embora tenha uma forte influência da produção agrícola familiar e do turismo, já que possui inúmeros atrativos turísticos, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2018). No dia 25 de janeiro de 2019, numa tarde de sexta-feira, a barragem de rejeito na Mina do Córrego do Feijão da mineradora Vale S.A se rompeu, causando uma série de impactos na região de Brumadinho.

Com o rompimento da barragem e o bairro amplamente atingido, as atividades que antes os moradores efetuavam, não foram mais possíveis. Os mesmos se encontravam em um momento longo de ócio no seu dia-a-dia. Percebendo essa vulnerabilidade, um dos voluntários - Max Dacampo – que estava atuando na reconstrução da cidade após rompimento da barragem se disponibilizou a ajudar os jovens do bairro Parque da Cachoeira e adjacências, decidindo reunir esses jovens em um local onde poderiam usufruir do tempo ocioso de forma proveitosa e saudável (ARAÚJO, 2011).

O nascimento dos projetos sociais se dá através do desejo de mudar uma realidade, que através de ações intencionais que por ações estruturadas de um grupo ou organização social, a partir de uma reflexão e diagnósticos sobre uma determinada problemática, com o sentido de contribuir para um mundo melhor (p. 34).

O projeto “SOMOS” foi criado a partir da necessidade de direcionar os jovens do bairro Parque da Cachoeira a ter um momento de lazer e recreação, para a interação social, isto a fim de evitar a exposição à violência, situações de risco e vulnerabilidade social, enquadrando o projeto em uma assistência social. De acordo com a Política Nacional de Assistência Social, o público do projeto caracterizam-se como:

“...o público usuário da Política de Assistência Social, cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, tais como: famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; ciclos de vida; identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; desvantagem pessoal resultante de deficiências; exclusão pela pobreza e, ou, no acesso às demais políticas públicas; uso de substâncias psicoativas; diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, grupos e indivíduos; inserção

precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal; estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social (BRASIL, 2004, p. 33).

No Projeto SOMOS tem-se um grande número de voluntariados (cerca de quarenta e cinco) que participam efetivamente de diversas oficinas, mas que, nas quais, sem uma devida orientação pedagógica não se é possível ser executada com eficácia sendo que a gestão proporciona uma melhoria do trabalho com projetos de ênfase na área educacional.

Diante disso, surgiu a problemática de como criar uma proposta pedagógica. Alunos do curso de Pedagogia do Centro universitário Uma - *campus* Barreiro - iniciaram uma pesquisa de campo para ajudá-los nesta construção. Foi então elaborada, estabelecendo os objetivos principais do projeto:

- I. Promover oficinas;
- II. Incentivar e promover a cultura;
- III. Promover programas ambientais, a defesa, a preservação e conservação do meio ambiente e incentivar o desenvolvimento sustentável;
- IV. Promover programas sociais;
- V. Promover atividades e programas de esporte, lazer e atividades recreativas;
- VI. Promover a assistência social – atendendo a todos os públicos interessados incluindo: crianças, adolescentes, jovens, adultos, homens, mulheres, idosos, portadores de deficiência física e todas as minorias do município;
- VII. Promover o voluntariado;
- VIII. O acolhimento a pessoas afetadas pela tragédia em Brumadinho;
- IX. Promover atividades educacionais;

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gestão

Lück (1998) destaca que a gestão desenvolve um trabalho com mais eficácia se for fruto de ações conjuntas e bem coordenadas pela equipe técnico-pedagógica, sobretudo pelo gestor, como líder do processo participativo. Tendo assim como definição um valor maior de funcionamento de organização através de atividades geradas no ambiente onde atua. Para Lück (2003) o termo gestão tem sido usado de forma equivocada, para substituir o que antes se denominava administração. Pode-se conceituar gestão pedagógica sendo uma área específica pela atuação das instituições de ensino sendo ela responsável por todos os planejamentos pedagógicos.

Projeto Social

Um projeto (social) nasce de uma ideia, de um desejo ou interesse de realizar algo, ideia que toma forma, se estrutura e se expressa através de um esquema (lógico), o qual, no entanto, é apenas esboço (sempre) provisório, já que sua implementação exige constante aprendizado e reformulação. (ARMANI, 2004, p. 18). Trata-se de um plano solidário tendo como objetivo

melhorar os aspectos de uma sociedade e geralmente nasce do desejo de mudar uma determinada realidade, ajudando um grupo mais desfavorecido, discriminado ou como neste caso, de atingidos diretamente por uma catástrofe e que implicou diretamente em todos os fatores socioambientais de uma comunidade em específico.

Pedagogia Social

As intervenções da pedagogia social tendem a auxiliar as modalidades de educação e buscam a criação de elementos com ideias de mudanças somando estratégias educativas que ajudam na transformação social além de dar enfoque na Educação Social.

A importância das contribuições e dimensões da gestão pedagógica em Projetos de cunho educacionais

A gestão abrange variáveis que procuram proporcionar organização e desenvolvimento em instituições sociais, uma forma eficaz de administração. A gestão pedagógica é influenciada pelos saberes dos desenvolvimentos educacionais que possa se contribuir na aprendizagem do educando. Para a realização de um projeto é preciso identificar o que ele pretende realizar através de um monitoramento de seu cronograma de atividades, para que se tenham relatórios finais e para tanto, uma gestão pedagógica segundo Brito & Sabariz (2011) relacionada a um projeto social requer que sejam seguidos tais parâmetros:

- **Inicialização - Desenvolvimento de visão geral do Projeto.** O ponto de partida, aqui se é definido o que deve ser feito para mudanças no início que o projeto irá realizar.
- **Planejamento - Definição de objetivos, resultados esperados, recursos, estimativa de custos, prazos.** O que se pode ser feito? De qual maneira?
- **Execução - Organização, coordenação e direção de equipes.** A equipe põe em prática seus maiores conhecimentos proporcionando um desenvolvimento eficaz e de forma organizada nesse projeto.
- **Controle - Acompanhamento da execução do projeto.** A revisão do que está sendo feito.
- **Encerramento - Avaliação dos resultados do projeto.** Resultados finais.

É uma forma de administração que conduz o projeto e que possa acrescentar formas de desenvolvimento durante sua execução. O projeto em si já se compõe através de propostas a serem discutidas, tudo para que seu processo de execução ocorra bem. Um conjunto de práticas que possam obter o resultado esperado, a gestão mediante a um projeto deve ser livre para mudanças do início ao fim. De forma organizada o grupo responsável pela gestão deve levar em hipótese as problemáticas a serem solucionadas e esta precisa ter o conhecimento e atuar sendo vinculada aos processos e conselhos porque ela desenvolve as competências dos alunos.

“A gestão Democrática da educação é, ao mesmo tempo, transparência e impessoalidade, autonomia e participação, liderança e trabalho coletivo, representatividade e competência” (CURY, 2002).

METODOLOGIA

Para se atingir o objetivo principal do trabalho que é analisar a importância de uma gestão pedagógica em um projeto comunitário, teve-se de trabalhar com a pesquisa quantitativa, isto em função da amostragem numerosa. Fonseca (2002) que menciona que:

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

Para coleta dos dados foram elaborados dois modelos de questionários semiestruturados e aplicados ao público diretamente envolvido, sendo o primeiro aplicado a quarenta e cinco voluntários com idades entre 06 e 16 anos (com a ajuda do responsável quando se fez necessário), contendo seis questões, das quais três foram sobre o projeto, uma sobre a disponibilidade de horário e uma diretamente ligada ao estado físico e emocional e outra que pudesse impossibilitar a participação deles de alguma maneira em algumas das atividades e oficinas. O outro questionário foi aplicado a cinco voluntários, residentes ou não no projeto, contendo três sendo divididas em duas partes, sendo a primeira contextualizando o voluntário com o projeto e o que se espera; suas contribuições e expectativas, e a segunda parte, corresponde às noções de gerenciamento de um projeto social. O período de coleta das informações de seu entre 02/05/2019 à 05/05/2019 e para o tratamento das informações utilizou-se do Excel.

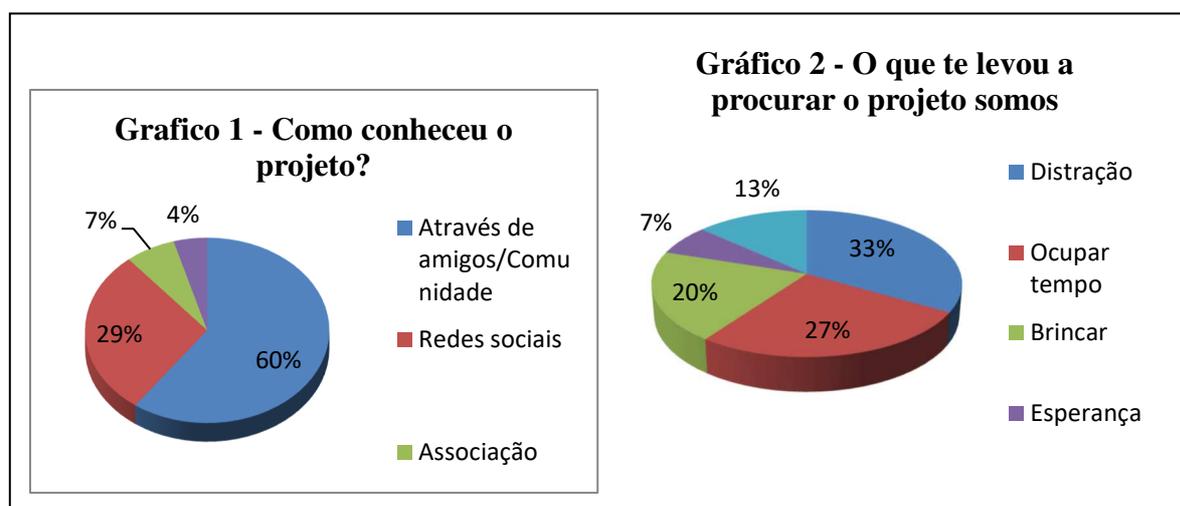
A população atendida no projeto é representada pelas pessoas que apresentaram uma carência, necessidade, ou seja, a maioria pertence aos meios sociais menos favorecidos economicamente. Esse item definiu os aspectos diretamente relacionados à população beneficiária do projeto, quem, onde e qual o número de pessoas que serão alcançadas pelas ações propostas. Sua definição deve abordar características como faixa etária e sexo.

ANÁLISE DE DADOS

Caracterizando o público alvo do Projeto Somos (45 pessoas atendidas)

Faz-se necessário levar em consideração que um projeto social envolve pessoas de duas formas, sendo direta (as pessoas que frequentam o projeto mais ativamente, participam da maioria das atividades) e indiretamente são as pessoas que participam do projeto de vez em quando, mais distante e não participando ativamente das suas atividades. Nos dados colhidos, os resultados demonstraram que 53% do público alvo são do sexo masculino e 47% do sexo feminino. Notou-se também que 47% dos usuários do projeto tem idade entre 11 e 17 anos, 40% entre 06 a 10 anos, e 13% entre 3 a 5 anos.

Quando investigado sobre qual maneira o público atendido tiveram conhecimento sobre o projeto, os resultados demonstraram que a 60% da amostragem ficou sabendo de amigos da própria comunidade, isto conforme gráfico 01 abaixo.



Gráficos 1 e 2: Taynara Bragança (2019).

Nancy (1986) explica que a comunidade se revela como “potência de realização”, ou seja, conduz o sujeito a experiências coletivas e relacionais, rompendo com a extrema individualização, principalmente em ambientes traumáticos.

Como pode-se avaliar, a relação entre os atingidos no bairro Parque da Cachoeira é coletiva, isto porque os resultados do gráfico 1 demonstram o fator de “comunicação interpessoal” bem funcional. Posteriormente, perguntado aos voluntariados o que os levaram a procurar o projeto, as respostas foram das mais diversas, como se percebe no gráfico 02.

Os resultados demonstram que muitas das famílias afetadas pelo rompimento da barragem buscam um lugar de conforto e acolhimento, na esperança de poderem brincar e se distraírem ao longo do dia, criando um convívio entre eles. Com isso, foi questionado aos voluntariados o significado do Projeto “SOMOS”, onde os mesmos relataram que o projeto significa “amor”; “esperança”; “felicidade” e “amizade”.

Grande parte do voluntariado estuda em um período do dia, conforme sua faixa etária, sendo que apenas 9% deles não possuem idade suficiente para frequentar o ambiente escolar, passando o período todo no projeto. Dentre os que estudam 31% tem a disponibilidade de permanência no projeto no período de 08h as 12h e 60% no período de 13h as 16h.

Das oficinas ofertadas, 4% voluntariados têm interesse em participar das aulas de informática; treze 6% de violão; 3% de teclado; 5% de inglês; 11% de reforço; 8% de malabares e todos devem participar da contação de história, devocional com a roda de conversa e da recreação. Não houveram voluntariados que possuam alguma doença que os impossibilitassem de fazer atividades físicas. Os professores, voluntários e as pessoas que ajudam o projeto de alguma forma tem um papel mais afetivo e de maior participação na execução daquilo que se é apresentado, a equipe gestora está por trás de tudo isso, desenvolvendo e criando novas técnicas para serem utilizadas, tudo em sincronia para que aqueles que atuam possam estar em conjunto com aqueles que executam e assim gerar pequenas mudanças que fazem grandes diferenças.

DOS VOLUNTÁRIOS

No começo de cada entrevista, foi perguntado como conheceu o projeto, isto para que se pudesse entender no decorrer da análise de dados as motivações de cada indivíduo. Dos cinco entrevistados, três conheceram através das redes sociais, um através do Sr. Max (fundador do projeto) e um através de um irmão que estava em Brumadinho.

Ao questionar que tipo de ser humano pretende formar com as oficinas ofertadas, eles responderam de forma quase que unânime que almejavam formar seres humanos de verdade, com valores, caridosos, honestos, íntegros, humildes e com a capacidade de amar mais. Sobre o que os motivam a participar e principalmente continuar com o projeto, eles relataram que as crianças os motivam, pois através delas, eles repassam e recebem mensagens e ensinamentos, assim as conduzem a um caminho bom, seja através de música, conversas, aulas de inglês ou recreação.

Porém, quando questionados sobre o nível de entendimento em relação à gestão pedagógica, os resultados mostraram que de fato, eles não compreendiam os processos gestacionais. Com isto, através dos resultados obtidos, começou-se a criar um projeto de intervenção para ajudar de forma prática no projeto – coordenação pedagógica. Junto com a equipe de voluntários e o Sr. Max, à priori confeccionou-se um manual de normas e regras para o funcionamento adequado do projeto onde explica sobre o horário a ser seguido, a utilização correta do espaço, sobre os voluntários e voluntariado, as oficinas e demais informações necessárias.



MANUAL PROJETO SOMOS
CONJUNTO DE NORMAS E INFORMAÇÕES A SEREM SEGUIDAS PELOS VOLUNTÁRIOS E DEMAIS COLABORADORES.

1 SOBRE OS HORÁRIOS:

- É IMPORTANTE SEGUIR OS HORÁRIOS DA ROTINA;
- TOLERÂNCIA DE 15 MIN PARA ATRASOS;

2 SOBRE OS VOLUNTÁRIOS:

- IDADE MÍNIMA PARA SER VOLUNTÁRIO: 18 ANOS;
- VOLUNTÁRIO DEVE ASSINAR TERMO DE COMPROMISSO;
- QUALQUER IMPREVISTO QUE O IMPOSSIBILITE DE COMPARECER NO PROJETO, AVISAR COM 1 (UM) DIA DE ANTECEDÊNCIA;

3 SOBRE AS OFICINAS:

- DEVEM SER SEGUIDAS CONFORME ROTINA ESTABELECIDAS;
- SEMPRE OBSERVAR A DEMANDA DOS VOLUNTARIADOS;

4 SOBRE OS RELATÓRIOS:

- FAZER RELATÓRIOS SEMANAIS DOS MATERIAIS UTILIZADOS NAS OFICINAS;
- FAZER RELATÓRIOS SEMANAIS DE MATERIAIS UTILIZADOS PARA EVENTOS ATÍPICOS (EXEMPLOS: ALMOÇOS, LANCHES COLETIVOS, ETC.);
- FAZER RELATÓRIOS SEMANAIS DOS GASTOS DIVERSOS;

5 SOBRE A UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO:

- É PROIBIDO PERMANECER EM ÁREAS ISOLADAS COM OS VOLUNTARIADOS;
- É PROIBIDO O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NO LOCAL;
- DEIXAR O ESPAÇO ORGANIZADO AO FIM DAS OFICINAS;

INFORMAÇÕES GERAIS

OFICINAS OFERTADAS:

- INFORMÁTICA;
- VIOLÃO;
- TECLADO;
- INGLÊS;
- FUXICO;
- RECREAÇÃO;
- REFORÇO;
- CONTAÇÃO DE HISTÓRIA;
- MALABARES;
- DEVOCIONAL + RODA DE CONVERSA;

OS ALUNOS DEVEM PARTICIPAR DAS AULAS DE REFORÇO PARA BRINCAR NA PISCINA.

OS FILMES DEVEM TER SEUS CONTEÚDOS ANALISADOS COM ANTECEDÊNCIA.

OFICINAS DE TECLADO E VIOLÃO FUNCIONARÃO ÀS QUINTAS E SEXTAS (INDIVIDUAL OU DUPLAS/GRUPOS PEQUENOS)

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com o manual produzido, conseguiu-se dar sequência nos processos gestacionais em uma ação conjunta, estipulando balanços semanais para os voluntários do projeto, com o intuito de auxiliá-los na coordenação. Contudo, ao final do trabalho de campo, não conseguimos um aproveitamento 100%, porém observou-se que os voluntários conseguiram absorver nossas contribuições de uma forma satisfatória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estrutura é feita através de pesquisas, observando com cuidado as necessidades de organização e mudanças feitas no ambiente que interfiram no cotidiano, com um conjunto de ideias realizado pela equipe pode-se saber se os objetivos estão sendo alcançados e de que forma pode-se melhorá-los, isto desenvolvendo as metodologias de ensino, promovendo reuniões, auxiliando os voluntários que trabalham no projeto além de dar assistência ao aluno (tanto individual como em grupo familiar), sempre procurando proporcionar uma Gestão Pedagógica Democrática.

As análises constituídas na pesquisa evidenciam que, em uma gestão pedagógica efetiva, urge propor reflexões e intervenções constantes, instaurando em um projeto comunitário, em questão o Projeto “SOMOS”, uma visão holística e que faça tanto os voluntários quanto o voluntariado se sentirem pertencentes ao projeto, alavancando uma coordenação pedagógica democrática e participativa, ou seja, proporcionando uma ação efetiva e organizada do projeto no sentido de resguardar minimamente aquelas pessoas diretamente atingidas que jamais, apesar de todas as ações de intervenções na região, conseguirão resgatar os significados rompidos juntamente da barragem de rejeitos de minério.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Delciraldo da Silva Filho. **A importância dos Projetos Sociais Desportivos na Sociedade Brasileira-Análise do Projeto Riacho Doce, Belém/Pará, Brasil**. 2011. Tese de Doutorado. Universidade do Porto

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2004._____. Norma Operacional Básica – NOB/SUAS. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2005.

BRITO, Jorge Nei. **Elaboração e gestão de projetos educacionais** / Jorge Nei Brito, Antônio Luis Ribeiro Sabariz. – São João Del Rei, MG: UFSJ, 2011. 66 p.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Gestão Democrática da Educação: Exigências e Desafios**. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/rbpac/article/download/25486/14810>. Acesso em: 28 mai. 2019.

JUNIOR, Arnaldo Freitas O. 2005 – **Planejamento ambiental: Percepção ambiental** – Aula esquemática.

LUCK, Heloisa. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar.** Rio de Janeiro, DP&A, 2001.

LUCK, Heloisa; FREITAS, Katia Siqueira de; GIRLING, Robert; KEITH, Sherry. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar.** Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

LUCK, Heloisa. **Ação integrada.** Administração, supervisão e orientação educacional. 21^a Ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2003.

MATOS, Ana Paula. **A relevância de um projeto social para crianças em situação de risco e vulnerabilidade.** / Ana Paula Matos; Orientador, Edgard Matiello Junior, coorientador, Sérgio de Melo Júnior, 2017. p 54. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/181735/TCC%20ANA%20PAULA%20DE%20MATOS.pdf?sequence=1>. Acesso em: 30 mai. 2019.

NANCY, J. L. **La communauté désœuvrée.** Paris: Christian Bourgois Editeur, 1986.

SÁ, Virginio. **Racionalidades e Práticas na Gestão Pedagógica: O caso do director de turma.** Disponível em: [https://myesecweb.esec.pt/pagina/cdi/ficheiros/docs/cce16\[1\].pdf](https://myesecweb.esec.pt/pagina/cdi/ficheiros/docs/cce16[1].pdf). Acesso em: 28 mai. 2019.